

Suspeita de Gossipiboma em Tomografia Computadorizada de Reestadiamento Após Nefrectomia Total por Abordagem Robótica: Um Relato de Caso

Thiago Chinchilla Gonzaga, Leticia Alves Moreira, Daniel Nunes de Brito, José Eduardo Távora, Geraldo Magela de Queiroz Tavares

Correspondência*: thiaguinho747@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Gossipibomas são achados radiológicos referentes a itens cirúrgicos de matriz têxtil deixados inadvertidamente no interior da cavidade operada. São mais comumente encontrados em cavidade abdominal, seguido da região pélvica, e por fim, torácica. Pode se apresentar de duas formas principais, sendo a primeira em padrão exsudativo, em pós-operatório imediato e caracterizada pela proliferação de bactérias no restante do material cirúrgico, gerando um abscesso. O segundo, padrão fibrinoso, surge meses ou anos após a manipulação cirúrgica, apresentando-se como encapsulamento do corpo estranho e formação de pseudotumores.

RELATO DE CASO

Paciente masculino, 46 anos, em pós-operatório tardio de nefrectomia total videolaparoscópica robô assistida evoluindo com formação hipodensa discretamente heterogênea, bem delimitada, com cápsula sem realce pelo meio de contraste, medindo 7,4x5,8x5,6cm com volume estimado de 125ml, identificada em tomografia computadorizada de reestadiamento. Ampliada propedêutica com Ressonância Nuclear Magnética (RNM), com imagem ovalada de contornos bem definidos, conteúdo de aspecto cístico, com sinal hiperintenso em T2 e hipointenso em T1, com discreto realce periférico pelo contraste ao longo da cápsula, possibilidade de hematoma crônico organizado ou material de hemostasia cirúrgica. Submetido a reabordagem por videolaparoscopia, onde abordagem por dissecação ascendente ao músculo psoas e identificado de uma cápsula em tipografia renal esquerda, estrutura cística foi identificada e abordada, e o conteúdo visualizado internamente foram cliques hemolocks e metálicos em seu interior. Anatomopatológico constando extensa liponecrose, sem sinais de malignidade.

DISCUSSÃO

É importante ressaltar que os gossipibomas são diagnósticos por imagem que classificam a presença de envoltos fibróticos em qualquer modelo de corpo estranho. Não é habitual o organismo evoluir com reação de corpo estranho e encapsulamento de cliques utilizados em cirurgias, sejam eles metálicos ou de material inerte. O material utilizado em materiais de hemostasia é avaliado para evitar tais reações do organismo, que podem evoluir com complicações como abscessos estéreis. O que envolve este caso, se classifica como evento anatomopatológico raro, mas importante para que sempre seja avaliado a composição dos materiais cirúrgicos utilizados e a possibilidade do organismo evoluir com granuloma.